

## Serviços clínicos farmacêuticos integrados para o cuidado a pacientes diabéticos hospitalizados

Juliana Galete<sup>1</sup>, Letícia Ribeiro Moreira<sup>1</sup>, Larissa Yoshinari Ramos de Lima<sup>1</sup>, Renata Silva Moreira<sup>1</sup>, Uriel Oliveira Massula Carvalho de Mello<sup>2</sup>, Camila Guimarães Polisel<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>Farmacêutica Residente do Programa de Residência Multiprofissional em Cuidados Continuados Integrados – Área de concentração: Saúde do Idoso. Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS.

<sup>2</sup>Farmacêutico. Preceptor do Programa de Residência Multiprofissional em Cuidados Continuados Integrados. Hospital São Julião.

<sup>3</sup>Farmacêutica Doutora em Toxicologia. Docente do Curso de Farmácia da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul e do Programa de Residência Multiprofissional em Cuidados Continuados Integrados. Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS.

**Introdução:** O Diabetes mellitus tipo 2 (DM2) é uma doença metabólica que se caracteriza por hiperglicemia crônica, resultante da secreção e/ou ação deficitária da insulina. De acordo com a Federação Internacional de Diabetes, em 2017 o Brasil ocupava o quinto lugar no ranking dos 10 países com maior número de pessoas com diabetes acima dos 65 anos (4,3 milhões de pessoas), com projeção de que o Brasil ocupe o quarto lugar do ranking em 2045 (11,9 milhões de pessoas). Tradicionalmente, com o avanço das atividades do farmacêutico emerge a Farmácia Clínica, área pela qual é possível realizar o cuidado centrado no paciente e com ênfase na promoção da prevenção e do autocuidado, especialmente em doenças crônicas. Para os pacientes que já possuem diagnóstico, o farmacêutico contribui com o acompanhamento farmacoterapêutico e incremento da adesão ao tratamento. **Objetivo:** Relatar as experiências e contribuições de residentes farmacêuticos no cuidado a pacientes diabéticos assistidos por uma unidade de Cuidados Continuados Integrados. **Método:** Trata-se de um relato de experiência das residentes farmacêuticas do PREMUS/CCI, originado da assistência aos pacientes diabéticos internados na unidade de Cuidados Continuados Integrados de um Hospital de Campo Grande/MS, Brasil, de março a julho de 2019. **Resultados:** O trabalho dos farmacêuticos junto aos pacientes diabéticos foi pautado no acompanhamento farmacoterapêutico, na revisão da medicação e na avaliação da adesão ao tratamento. A partir do previamente exposto, foram identificados problemas relacionados à farmacoterapia tais como falta de adesão ao tratamento e falha na efetividade do controle metabólico, além de dificuldades relacionadas à complexidade do tratamento farmacológico. Diante disso, um novo plano de cuidado, centrado nas necessidades e expectativas de cada paciente, era elaborado junto à equipe médica e multiprofissional. Além disso, os resultados dos parâmetros bioquímicos (glicemias de jejum e capilar) foram explicados aos pacientes, de modo lúdico e com linguagem acessível, enfatizando a importância da terapia medicamentosa e não medicamentosa na efetividade do tratamento. Além disso, ações voltadas à sensibilização dos pacientes para a necessidade e benefícios da adoção de um estilo de vida com hábitos mais saudáveis, tais como a prática regular de atividade física e reeducação alimentar, também foram realizadas. **Conclusão:** O serviço de cuidado farmacêutico, realizado de forma interprofissional e colaborativa, demonstraram potencial para auxiliar no alcance de melhores desfechos clínicos em pacientes que necessitam do uso contínuo de medicamentos.

Palavras-chave: Diabetes mellitus tipo 2. Cuidados farmacêuticos. Equipe de assistência ao paciente.



<http://www.seer.ufms.br/index.php/pecibes/index>

\*Autor correspondente:  
Juliana Galete,  
Universidade  
Federal de Mato  
Grosso do Sul -  
UFMS.  
E-mail do autor:  
julianagalete@hotmail.com